



LIDOCAÍNA ISOLADA OU ASSOCIADA À METADONA OU FENTANIL, POR VIA EPIDURAL, EM CADELAS SUBMETIDAS À OVÁRIO-HISTERECTOMIA ELETIVA

Kalyne Danielly Silva de Oliveira¹, Pedro Isidro da Nóbrega Neto²

RESUMO

Comparou-se a analgesia promovida pela metadona ou fentanil, associados à lidocaína, por via epidural, em 18 cadelas submetidas à ovário-histerectomia, distribuídas em três grupos: L - lidocaína 2% sem vasoconstritor; L+M - metadona (0,3 mg/kg) + lidocaína 2% sem vasoconstritor; e L+F - fentanil 5 µg/kg + lidocaína 2% sem vasoconstritor. O volume administrado foi de 0,25 mL/kg em todos os grupos. Registraram-se: frequência cardíaca (FC) e respiratória (f), temperatura retal (TR) e pressão arterial sistólica (PAS), desde antes da sedação (T0) até 24 horas após o término da cirurgia (T11); o consumo total de propofol, o número de repiques de propofol e a glicemia. A analgesia foi avaliada através da escala descritiva numérica. Em alguns momentos experimentais ocorreu elevação da FC e da PAS no grupo L, quando comparado ao L+M. Em outros momentos observou-se bradipneia e hipotermia nos grupos L+M e L+F. A glicemia aumentou cinco minutos após o pinçamento dos pedículos ovarianos (T4) e três horas após a cirurgia (T7) nos grupos L e L+F. Todos os animais dos grupos L e L+F necessitaram de repique de propofol no T4. O período hábil anestésico foi maior no grupo L+M quando comparada ao grupo L. A adição de metadona ou fentanil à lidocaína promoveu mínimas alterações cardiorrespiratórias, porém não foi suficiente para abolir a dor no momento da manipulação ovariana. A metadona proporcionou uma maior analgesia transoperatória e prolongou o tempo de bloqueio sensitivo produzido pelo anestésico.

Palavras-chave: analgesia, anestesia, opioide.

EPIDURAL LIDOCAINE ALONE OR COMBINED WITH METHADONE OR FENTANYL, IN BITCHES SUBMITTED TO ELECTIVE OVARIOHISTERECTOMY

ABSTRACT

Were compared the analgesic effects of epidural methadone or fentanyl in combination with lidocaine, in 18 bitches submitted to ovariohysterectomy, allocated into three groups: L - 2% lidocaine without vasoconstrictor; L+M - methadone (0.3 mg/kg) + 2% lidocaine without vasoconstrictor; and L+F - fentanyl (5 µg/kg) + 2% lidocaine without vasoconstrictor. The volume administered was 0.25 mL/kg in all groups. Were recorded: heart rate (HR), respiratory rate (RR), rectal temperature (RT) and systolic blood pressure (SBP), since before sedation (T0) until 24 hours after the surgery (T11); the total consumption of propofol, the number of propofol readministrations and blood glucose. Analgesia was assessed by descriptive numerical scale. In some experimental moments occurred rise in HR and SBP in L group compared to L+M. At other times it was observed bradypnea and hypothermia in L+M and L+F. Blood glucose increased five minutes after clamping of the ovarian pedicle (T4) and three hours after surgery (T7) in groups L and L+F. All animals in groups L and L+F required propofol readministrations in T4. The total anesthetic period was higher in the L+M group compared to L group. The addition of methadone or fentanyl to lidocaine promoted minimal cardiorespiratory changes, but was not sufficient to abolish the pain at the time of ovarian manipulation. Methadone provided greater intraoperative analgesia and prolonged the sensory block produced by the anesthetic.

Keywords: analgesia, anesthesia, opioid.

¹Aluna do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, e-mail: kalyne_danielly@hotmail.com

²Médico Veterinário, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, e-mail: pedroisidro@ymail.com